

O SETOR FLORESTAL SÉCULO XXI

PONTOS FORTES

AMBIENTAIS

- Maior área florestal do mundo com 477 milhões de ha
- Estoque de carbono nas florestas da ordem de 50 bilhões de t C
- 150 milhões de ha com terras indígenas e UCs
- 15 milhões de hectares de Florestas Nacionais.
- Entre 2004 e 2007 foram criados 40 milhões de ha de Unidades de Conservação
- Conserva uma enorme diversidade biológica
- 2,6 milhões de hectares de florestas nativas, inseridas nos reflorestamentos;
- Cerca de 50 % da área com PFCRC certificadas
- Possui uma grande rede de ONGs ambientalistas
- Setor mais adequado à a legislação APP e RL
- Recursos naturais favoráveis

SOCIOECONÔMICOS

- Amazônia: 1/3 das florestas tropicais (300 milhões de ha de florestas densas e 140 de abertas); 14 bilhões de metros cúbicos de reserva madeireiras; 30% do estoque de madeira da terra
- 6,4 milhões de hectares de PF sendo 4,8 milhões com florestas de produção de Pinus e Eucaliptos
- 1,6 milhão de empregos diretos
- 5,6 milhões de empregos indiretos
- Receita anual de R\$ 56 bilhões;
- Com 5% da área de pecuária produziu equivalente valor de exportações US\$ 8,6 bilhões em 2006
- Nas associadas da ABRAF em 2006 o fomento florestal foi de 320 mil ha ou 13% da área própria

- Contribui com cerca de 5% na formação do PIB Nacional e com 8% das nossas exportações;
- As grandes empresas são modernas e praticam o planejamento estratégico
- Elevadas taxas de crescimento de plantações florestais comerciais
- 50% de nossas PFCRC sob regime de certificação
- Temos a melhor ou uma das melhores silvicultura do mundo
 - 50 Cursos de engenharia florestal – 2.500 profissionais
 - 17 cursos de pos-graduação
- Recolhe anualmente R\$ 9,2 bilhões de impostos;

POLITICOS

- Crescimento das políticas ambientais
- Criação da Câmara Técnica da Madeira no MAPA
- Criação do Serviço Florestal Brasileiro
- Fórum de Competitividade da Cadeia Madeira e Móveis no MDIC
Criação do Centro Nacional de Apoio ao Manejo Florestal –
CENAFLOR
- Programa de Formação de Agentes Multiplicadores de Assistência
Técnica Florestal aos Agricultores Familiares nos biomas Mata
Atlântica, Caatinga, Cerrado e Amazônia-MMA/PN

OPORTUNIDADES

AMBIENTAIS

- O reconhecimento científico do papel de florestas na manutenção de processos e mecanismos ecológicos
- Estabelecimento da Convenção marco das Nações Unidas sobre mudanças climáticas
- Estabelecimento da Convenção das Nações Unidas na luta contra a desertificação
- Estabelecimento do convênio sobre diversidade biológica
- O estabelecimento do Fórum das Nações Unidas para Florestas-UNFF
- Problemas climáticos na região sul comprometendo a produção de grãos e incentivando o uso de espécies arbóreas em especial as florestais
- As demandas associadas ao cumprimento da legislação florestal (recomposição 1 milhão de ha de RL só na FOM)
- Necessidade de desenvolver a Amazônia de modo sustentável

POLÍTICAS

- Início de entendimento por parte da sociedade, de que uma PFC é semelhante a qualquer atividade agropecuária
- Estabelecimento de Programas Estaduais para Plantações Comerciais
- Reformulação da forma de gestão das Florestas Nacionais
- Plano de Revitalização da Bacia do Rio São Francisco
- Criação dos Distritos Florestais Sustentáveis
- Criação do Instituto Chico Mendes
- Criação do Inventário Florestal
- Criação do Serviço Florestal Brasileiro
- Criação do Fundo Florestal
- Lei da inovação

SOCIOECONÔMICAS

- A disponibilização de Zoneamentos Ecológicos-Econômicos de estados e de áreas estratégicas
- As oportunidades associadas à valoração, certificação e dos serviços ambientais
- A possibilidade da criação de arranjos multiatores, associados à atividade florestal
 - Parcerias público-privadas
 - Arranjos Produtivos Locais
 - Condomínios municipais
 - Clusters
- As oportunidades de fomento a atividades florestais para pequenos e médios produtores
 - Fomento empresarial
 - Programas estaduais
 - Reforma agrária

- As demandas associadas ao cumprimento da legislação florestal (recomposição de áreas de RLs)
- Uso de mecanismos de crédito de carbono para melhoria da viabilidade de projetos florestais
- As oportunidades de atividades florestais, associadas ao Plano Nacional de Agroenergia
 - Cogeração
 - Etanol
 - Biodiesel
 - Energia em comunidades isoladas
- Ampliação de produtores familiares na atividade florestal

PONTOS FRACOS

AMBIENTAIS

- Desmatamento ilegal
- Uso predatório do fogo sobre a vegetação nativa e secundária
- Um elevado passivo ambiental - APP e RL
- Poucas pesquisas básicas sobre substituição de florestas naturais por PFRC
- Grande desperdício na exploração de florestas naturais
- Poucos pesquisadores em manejo de florestas naturais

SOCIOECONÔMICOS

- Baixa participação do setor de base florestal brasileiro no comércio internacional
- Falta de espécies nativas para exploração comercial com silvicultura conhecida;
- Manejo florestal inadequado para tirar uma árvore danifica-se quase 20 outras
- Baixo rendimento das indústrias de serrados. 30% de aproveitamento da tora

- Baixa agregação de valor à madeira explorada; especialmente na Amazônia
- Baixa profissionalização do pequeno e médio produtor florestal;
- Informações deficitárias sobre manejo florestal comunitário
- Falta de dados confiáveis para planejamento do setor
- Sistema de transferência de tecnologia muito fraco

POLITICOS

- Falta de um Fórum de Instituições de Pesquisa Florestal para maior Integração Universidade-Empresa para manutenção da competitividade nos mercados internacionais;
- Falta de planejamento estratégico do setor, considerando o ordenamento florestal e um Plano Plurianual de metas.
- Ausência de mecanismos inovadores de financiamento e de incentivo à atividade florestal;
- Insuficiente restrição para a exportação de produtos sem valor agregado

- Poucos incentivos financeiros para o setor
 - BNDES
 - Propflora
 - Pronaf Florestal
 - Fundos setoriais
- Morosidade do Poder Legislativo
- Pouca participação políticas
- Pouca articulação

AMEAÇAS

AMBIENTAIS

- Desmatamento ilegal e queimadas
- Falta de experiência da pesquisa em manejo que tem apenas 30 anos
- Pressão sobre biomas para produção de carvão vegetal
- Avidéz de grandes grupos madeireiros internacionais
- Exploração desordenada das riquezas florestais
- Movimentos ecológicos X Movimentos produtivistas

SOCIOECONÔMICAS

- Substituição de produtos de madeira sólida por não madeireiros
- Limitações em investimento em logística aplicada
- Riscos inerentes à atividade
 - Maioria dos produtos é Commodities
 - Custo unitário de produção
 - Eficiência
 - Escala
- Disputa pela matéria-prima
 - Elevado capital investido
 - Mercados fragmentados
 - Competição intensa
- Competidores
 - África
 - China

POLITICAS

- Regulação excessiva por pressões externas ao governo
- Política competitiva de estados concorrentes
- Barreiras tarifárias e não tarifárias
- Imagem junto à sociedade
 - Desmatamento
 - Mudanças climáticas

COMO DEVEREMOS ATUAR

ESTRATEGICAMENTE

- Promovendo a marca madeira Brasil no mercado internacional
- Entendendo que há um cenário novo que considera
 - A floresta está saindo do público para o privado
 - Crescimento da demanda devido aos BRIC
 - Democracia e transparência
 - Nova geração de produtos
 - Floresta de investimentos
 - Uso múltiplo da Floresta
 - Gestão compartilhada
 - Mudanças climáticas
 - Serviços ambientais
 - Florestas Sociais
- Trabalhando inovações portadoras de futuro

- Estabelecendo um modelo de longo prazo
 - Do ponto de vista econômico
 - Acompanhamento de mudanças estruturais
 - Novos mecanismos de financiamento
 - Políticas de alcance socioambiental
 - Proteção a propriedade privada
 - Menor conteúdo de regulação
 - Incorporação da mão-de-obra
 - Estatísticas confiáveis
 - Melhoria na logística
 - Do ponto de vista do mercado
 - Produto igual ou melhor ao dos concorrentes
 - Boa logística de entrega
 - Custo unitário competitivo
 - Do ponto de vista político
 - Impactante para a economia
 - Impactante para a sociedade

- Incorporando a inovação no setor
 - Melhorando a posição no agronegócio
 - Gerando mais Impostos
 - Exportando mais
- Estabelecendo polos florestais
- Valorizando a floresta em pé

ECONOMICAMENTE

- Implementando os distritos florestais sustentáveis
 - Madeira de alto valor agregado
 - integração lavoura, pecuária e floresta
 - industrialização de produtos florestais
 - Aproveitamento de resíduos para energia
 - Biorefino
 - Sistemas sustentáveis
 - Manejo de uso múltiplo de florestas naturais
 - arranjos agroflorestais
 - Muitos empregos
- Modernizando as indústrias de base florestal
 - Produção de laminados
 - Produção de móveis
 - Papel e celulose
 - Serrarias

- Produzindo energia de biomassa florestal
- Melhorando a logística de distribuição
- Melhorando a qualidade dos produtos
- Acessando fundos governamentais
 - Fundos Constitucionais de Financiamento - FCO, FNE e FNO
 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal
 - Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE
 - Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA
 - Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS
 - Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND
 - Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA
 - Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

AMBIENTALMENTE

- Definindo de uma vez por todas as Áreas de Proteção nos diferentes biomas
- Promovendo o manejo de recuperação de florestas altamente antropizadas
- Promovendo o zoneamento de risco climático para plantações florestais
- Atendendo a legislação, especialmente, em relação a APP e RL
- Criando mecanismos que diminuam o desmatamento
 - Freinando a expansão do binômio soja-pecuária na Amazônia
 - Utilizando as áreas degradadas por mau uso agropecuário
 - Ampliando as plantações florestais comerciais
- Ampliando o número de empreendimentos certificados
- Investindo na pesquisa científica em espécies nativas

- Dinamizando as ações do inventário florestal nacional
- Participando ativamente dos foruns ambientais
- Incentivando atividades em agroenergia
 - Aproveitamento de resíduos
 - Co-geração
 - Irani, Vargem Bonita, SC, reduziu o consumo de 700 toneladas/mês de óleo BPF (combustível fóssil) e deixou de comprar 7,5 MWh de energia elétrica/mês. Usa resíduos florestais seus e de madeireiras
 - Tramontina, Pará, 80% da energia (sobras de tábuas de carne e talheres). Economia de R\$ 30 mil ao mês
 - Lages Bioenergética Ltda. 28 MW e 25 ton/hora de vapor
- Valorizando a floresta em pé

SOCIALMENTE

- Ampliando o número de projetos de manejo nos próximos dez anos
 - 25 milhões de ha em manejo comunitário
 - 13 milhões de ha sob regime de concessão florestal
 - Inclusão social de 150 mil famílias
- Criando distritos agroflorestais nos territórios da cidadania
- Estabelecendo um diálogo frequente com a sociedade
- Atendendo a demanda crescente sem delapidar os recursos naturais
 - Melhorando a eficiência nas plantações Florestais Comerciais
 - Melhorando a eficácia do manejo de Florestas Naturais

- Incluindo os pequenos no negócio florestal
 - Ampliando plantios
 - Fomento
 - Incentivos
 - Associativismo
 - Agregando valor aos produtos
 - Estabelecendo um diálogo crescente com os movimentos sociais.
- Ampliando as oportunidades de emprego
 - Mais indústrias
 - Mais comércio
 - Mais serviços

POLITICAMENTE

- Utilizando bem o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
 - Unidades de Uso Sustentável
 - Área de Proteção Ambiental
 - Área de Relevante Interesse ecológico
 - Floresta Nacional
 - Reserva Extrativista
 - Reserva de Fauna
 - Reserva de Desenvolvimento Sustentável
 - Reserva Particular do Patrimônio Natural
 - Unidades de Proteção Integral
 - Estação Ecológica
 - Reserva Biológica
 - Parque Nacional
 - Monumento Natural
 - Refúgio de Vida Silvestre
- Imprimindo maior organização de empresas e de empregados no setor
- Implementar a política fundiária de modo a permitir maior segurança
- Amplando a representatividade política do setor nas bancadas

- **Aproveitando Políticas Públicas com rebatimento no Setor**
 - Nacionais
 - » Programa de Apoio Financeiro a Invest. em Fontes Alternativas de Energia Elétrica no Âmbito do PROINFRA.
 - » Programa Nacional de Microbacias Hidrográficas e Conservação de Solos na Agricultura.
 - » Programa de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda – PROGEREN.
 - » Programa de Modernização da Agricultura e Conservação de Recursos Naturais – MODERAGRO.
 - » Programa de Proteção de Terras Indígenas, Gestão Territorial e Etnodesenvolvimento
 - » Programa Nacional de Desenvolvimento dos Territórios Rurais - PRONAT
 - » Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.
 - » Programa de Desenvolvimento do Agronegócio – PRODEAGRO.
 - » Programa Nacional de Apoio a Agricultura Familiar – PRONAF.
 - » Programa de Apoio Financeiro a Investimentos em Biodiesel.
 - » Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento - ENIDS
 - » Programa de Desenvolvimento do Turismo – PRODETUR.
 - » Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC
 - » Política Nacional de Desenvolvimento Urbano - PNDU
 - » Programa de Apoio às Comunidades Quilombolas.
 - » Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF.
 - » Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável
 - » Programa de Zoneamento Ecológico-Econômico
 - » Projeto de Gestão Ambiental Rural – GESTAR.
 - » Programa de Arranjos Produtivos Locais.
 - » Programa Nacional de Florestas – PNF
 - » Plano Nacional de Recursos Hídricos
 - » Programa Luz para Todos.

- **Aproveitando Políticas Públicas com rebatimento no Setor**
 - **Regionais**
 - Programa de Apoio Financeiro a Investimentos em Ferrovias nas Regiões Norte e Nordeste.
 - Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido – CONVIVER.
 - Programa de Promoção e Inserção Econômica de Sub-Regiões – PROMOVER.
 - Programa da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais – PROMESO.
 - Programa de Desenvolvimento Social da Faixa de Fronteira.
 - Programa de Áreas Especiais e Corredores Ecológicos.
 - Planos Diretores de Bacias Hidrográficas
 - Programa de Regionalização do Turismo.
 - PROAMBIENTE.
 - **Municipais**
 - Planos Diretores Municipais (e seus instrumentos de gestão territorial urbana)
 - Programa de Agendas 21 Local.
- **Políticas**
 - Política Nacional de Recursos Hídricos - PNRH
 - Política Nacional de Desenvolvimento Regional
 - Política de Desenvolvimento Rural Sustentável
 - Política Nacional de Meio Ambiente
- **Planos**
 - Plano Nacional de Silvicultura com espécies Nativas e Sistemas Agroflorestais - PENSAF
 - Plano Nacional de Energia Instrumentos com Rebatimento Territorial:
 - Plano Nacional de Logística e Transportes - PNLT
 - Planos de Desenvolvimento Regional Integrado
 - Plano Nacional de Reforma Agrária - PNRA
 - Plano de Desenvolvimento do Nordeste
 - Plano de Desenvolvimento do Centro
 - Plano de Desenvolvimento do Semi
 - Plano Amazônia Sustentável
 - Plano BR
- **Criando e dinamizando fóruns nos diferentes ministérios**

- Criando e dinamizando fóruns nos diferentes ministérios
- Formulando uma política nacional de pesquisa florestal
- Criando fundos para fortalecer os recursos para o setor
 - Fundo para conservação da biodiversidade
 - Fundo para armazenamento de carbono
- Estabelecendo uma política industrial para o setor
- Harmonizando as legislações federal e estadual
- Compatibilizando políticas intra e extra-setoriais

- Formulando uma política de P&D&I para o setor
 - Ofertando sistemas de cultivo adptados para pequenos produtores
 - Ampliando o número de espécies nativas domesticadas
 - Modernizando as práticas de manejo florestal
 - Gerando novos produtos para o mercado
 - Modernizando a colheita florestal
 - Incentivando inovações radicais
 - Na indústria
 - No campo
 - Na logística
- Implementar o PAC do setor
- Aperfeiçoando Leis
 - Lei da Mata Atlântica
 - Código Florestal

NOSSOS AGRADECIMENTOS

medrado@cnpf.embrapa.br

mjsmedrado@gmail.com